

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COORDENADORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS**

RELATÓRIO DE AÇÕES/ATIVIDADES

GESTÃO 2016-2019

**Janeiro de 2017
Bagé - RS**



Coordenadoria de Ações Afirmativas
Coordenadora:
Fabiana Cristina Missau
Início 01/08/2016

Equipe
Rosângela Beatriz Buhse
Início 17/08/2016
(Licença capacitação entre 01/10/2016 a 31/12/2016)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 COORDENADORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS.....	5
3 ETAPAS DO PROCESSO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS.....	7
3.1 Processo Seletivo Específico para Ingresso de Fronteiriços 2017.....	7
3.2 Processo Seletivo Específico para Indígenas Aldeados 2017.....	8
3.3 Processo Seletivo Específico para Ingresso no Curso de Graduação Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância 2017/1.....	9
4 PARTICIPAÇÃO DO III FÓRUM DE AÇÕES AFIRMATIVAS EM FOZ DO IGUAÇU.....	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, são ofertados na UNIPAMPA 64 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia, com 3.270 vagas disponibilizadas anualmente, sendo que 53% das vagas são destinadas para candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas.

Ações afirmativas são políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão sócio-econômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, entre outras, aumentando a participação de minorias no acesso à educação. Portanto, as ações afirmativas visam combater os efeitos acumulados em virtude das discriminações ocorridas no passado. No Brasil, por exemplo, os 358 anos de escravidão (1530-1888) perpetuaram um racismo contra os afrodescendentes que implicam ainda hoje na marginalização de mulheres e homens negros do mercado de trabalho, das universidades e em outros âmbitos sociais, em geral.

Na prática, ações afirmativas são medidas tomadas que visam atribuir direitos iguais a grupos da sociedade que são oprimidos ou sofrem com as sequelas do passado de opressão. Ainda que o Brasil possua todos os direitos legais de igualdade para todos os cidadãos brasileiros, tais direitos não são cumpridos efetivamente em todas as camadas sociais. E devido ao não cumprimento dos direitos iguais a todos igualmente, as ações afirmativas são reconhecidas como necessárias.

Portanto, as ações afirmativas, como os sistemas de cotas sociais e raciais no ingresso na Universidade, buscam equiparar a desigualdade social que, conseqüentemente, gera a desigualdade econômica.

As ações afirmativas também garantem o direito de cotas às pessoas oriundas de escolas públicas e pessoas com deficiência.

2. COORDENADORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

A coordenadoria de Ações Afirmativas teve início em agosto de 2016 e tem sede na reitoria, prédio 1, tendo como coordenadora a Profa Fabiana C. Missau e como Técnica em Assuntos Educacionais a servidora Rosangela B. Buhse e trata do processo seletivo de ingresso e permanência dos alunos por cota.

Desta forma, os processos seletivos para ingresso de candidatos nos cursos de graduação da UNIPAMPA estão regidos nos termos da Lei nº 12.711/2012, do Decreto nº 7.824/2012 e da Portaria Normativa MEC nº 18/2012, considerando a reserva de vagas os percentuais a seguir:

Ações afirmativas		% de vagas
L1	Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	25%
L2	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	
L5	Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	25%
L6	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	
V419	Candidato com deficiência	3%
Demais vagas		
A0	Ampla concorrência	47%

Essas vagas de ações afirmativas se aplicam a qualquer processo de ingresso de alunos na UNIPAMPA, tanto em cursos presenciais quanto a distância (EaD).

As vagas são divididas da seguinte forma:

Ação afirmativa L1

Vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5

salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

Ação afirmativa L2

Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

Ação afirmativa L5

Vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

Ação afirmativa L6

Vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

Ação afirmativa V419

Vagas destinadas a candidatos com deficiência.

Ampla concorrência A0

Vagas destinadas a quaisquer candidatos, independente da procedência escolar, renda familiar ou raça/etnia.

A reserva de vagas para a L1, L2, L5 e L6 se destina aos candidatos que fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou tenha obtido certificado de conclusão de curso com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino.

Não tem direito a pleitear as vagas das ações afirmativas L1, L2, L5 e L6 o candidato que tiver cursado mesmo que em parte, ou concluído o Ensino Médio em escola particular.

Na impossibilidade de preenchimento das vagas destinadas a algum grupo das ações afirmativas L1, L2, L5 ou L6, as mesmas serão redistribuídas na forma do Art. 15 da Portaria MEC nº 18/2012.

Também na impossibilidade de preenchimento das vagas destinadas à ação afirmativa V419, estas serão destinadas para os candidatos inscritos na modalidade de ampla concorrência (A0).

3. ETAPAS DO PROCESSO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

Atividade	Período/2016
Auxílio nas atividades dos processos seletivos	Agosto a dezembro
Auxílio no Edital e processo dos Fronteiriços	Agosto a novembro
Auxílio no Edital e processo dos Sisu	Agosto a dezembro
Auxílio no Edital e processo dos Indígenas Aldeados	Agosto a dezembro
Auxílio no Edital e processo dos EaD	Novembro e dezembro
Participação do III Fórum de Ações Afirmativas em Foz do Iguaçu	Novembro

No entanto, primeiramente, devido a troca do setor dos Processos Seletivos para Ações Afirmativas, deu-se auxílio para a nova equipe dos Processos Seletivos, passando todos os dados e processos realizados anteriormente.

3.1. Processo Seletivo Específico para Ingresso de Fronteiriços 2017

Os laços geográficos e históricos fazem dos países vizinhos Uruguai e Argentina parceiros do Brasil. Desta forma, a UNIPAMPA propõe que as cidades do Rio Grande do Sul que tenham Unidade Universitária e que fazem divisa com cidades argentinas e uruguaias promovam a inclusão social e desenvolvimento humano e produtivo, assim como fortalecer as atividades nas zonas de fronteira, estimulando a relação sócio-cultural entre o Brasil e os países vizinhos.

Anteriormente a 2016, já existia na Instituição a inclusão dessas cidades de origem uruguaia, porém no início de 2016 implementou-se também as cidades de origem argentina. Desse modo, as cidades que participam atualmente do Processo Seletivo Específico para Ingresso de Fronteiriços Uruguaios e Argentinos são Jaguarão (Rio Branco/Uruguai), Santana do Livramento (Rivera/Uruguai), Itaqui (Alvear/Argentina), São Borja (Santo Tomé/Argentina) e Uruguiana (Paso de Los Libres/Argentina).

Esse processo ocorreu no segundo semestre de 2016 e novos alunos serão recebidos em março de 2017 com 80 (oitenta) vagas ofertadas em 30 (trinta) cursos de graduação. A Coordenadoria de Ações Afirmativas atuou efetivamente junto ao Núcleo de Processos Seletivos na elaboração do edital e em todas as etapas processo.

3.2. Processo Seletivo Específico para Indígenas Aldeados 2017

A luta dos povos indígenas brasileiros por melhores condições de vida já dura mais de cinco séculos. Antes da colonização do Brasil, existiam no país cerca de três milhões de índios, número que se reduziu a menos de 820 mil, de acordo com o Censo Demográfico de 2010. Esses indígenas enfrentam, ainda hoje, muitas dificuldades para garantir, principalmente, a demarcação de suas terras e o acesso ao Ensino Superior, direitos que estão garantidos na Constituição Federal, mas que nem sempre funcionam na prática.

Nesta perspectiva, a UNIPAMPA passou a oferecer vagas específicas para indígenas a partir de 2017, por meio do programa de Ações Afirmativas de Inclusão Social e Racial. Esse processo já havia ocorrido em 2012 com o ingresso de 11 alunos, porém após esse período não houve novos ingressos e atualmente a Instituição conta com somente 1 aluno indígena aldeado.

O Processo Seletivo Específico para Indígenas Aldeados 2017 ofertou 21 vagas, em quatro *campi*, distribuídas em 12 cursos de graduação. Ao todo foram homologadas 58 inscrições, no entanto, somente 40 candidatos compareceram para realizar a prova.

A opção pelos cursos ofertados neste processo seletivo se deu pela disponibilidade de vagas ociosas indicadas pelos coordenadores de curso, as quais devido a questões orçamentárias, foram submetidas para escolha das comunidades indígenas junto a FUNAI. Para escolha dos cursos, as comunidades indígenas observaram as Unidades Universitárias onde existem Restaurante Universitário em funcionamento. Também levaram em consideração a distribuição dos cursos, uma vez que consideram que a vivência em grupo com seus semelhantes facilitaria a permanência destes estudantes na Instituição, já que a distância das Unidades Universitárias das aldeias é um fator dificultador. Entre os cursos mais procurados pelos candidatos estão os cursos de fisioterapia, enfermagem e direito.

Este é um processo diferenciado, pois os estudantes recebem o PBP - Programa de Bolsa Permanência do MEC. Em linhas gerais, o Programa de Bolsa Permanência – PBP é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. Além da PBP - MEC, esses estudantes têm o direito a uma bolsa permanência da Instituição e seus tutores também. Desta forma, torna-se um aluno mais caro para a Instituição do que os demais alunos. Por este motivo, foi previsto um planejamento junto a PRAEC antes de

finalizarmos o edital, pois novos alunos ingressarão nos próximos anos e precisa-se garantir a permanência desses alunos na Instituição.

Quando se trata de garantir a permanência cabe ressaltar que somente a parte financeira não é suficiente, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições. Será necessário uma acolhida diferenciada no início das aulas pelas unidades universitárias e um acompanhamento desses estudantes no decorrer do ano pela Instituição.

3.3. Processo Seletivo Específico para Ingresso no Curso de Graduação Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância 2017/1

O Ensino a Distância (conhecido também como EaD) é uma nova alternativa de ensino que as pessoas têm encontrado para adquirir seu diploma com horários e turnos de estudo flexíveis.

Desta forma, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) incluiu ofertar 150 vagas na modalidade EaD para o ingresso no curso de graduação de Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância (EaD) para o primeiro semestre de 2017, distribuídas em três polos com 50 vagas em cada um (Alegrete, Santa do Livramento e Jaguarão).

Dentro dessas 50 vagas distribuídas em cada um dos polos, existe a reserva de uma vaga para candidatos com deficiência (V419); 10 para candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo e que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas (L1); três para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo e que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas (L2); 10 para candidatos, independentemente da renda, que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas (L5); duas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, independentemente da renda, que tenham cursado o Ensino Médio em escolas públicas (L6); e 24 para ampla concorrência (A0).

4. PARTICIPAÇÃO DO III FÓRUM DE AÇÕES AFIRMATIVAS EM FOZ DO IGUAÇU

Em novembro de 2016 ocorreu o III Fórum de Ações Afirmativas – Região Sul: desafios e perspectivas na UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) em Foz do Iguaçu, Paraná.

O evento refletiu sobre a realidade atual das Instituições Federais de Ensino Superior do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul na implementação e manutenção da reserva de vagas principalmente para negros, indígenas e pessoas com deficiência. Os debates giraram em torno do acesso à graduação, à pós-graduação, aos concursos públicos, bem como sobre as políticas de permanência, a avaliação das ações e as comissões de verificação de autodeclaração.

A Universidade Federal do Pampa participou do Painel “Ações afirmativas e o acesso dos povos e comunidades tradicionais ao ensino superior”. A UNIPAMPA integra o Fórum das Ações Afirmativas da Região Sul desde sua participação na primeira edição realizada na UFSC, em 2014 e na segunda, na UFPel, em 2015. O 4ª Fórum será realizado em Santa Catarina, em 2017, aproximando mais de 20 instituições federais da região em torno da temática, tendo como núcleo organizador a UFPel, a UFSM, a UFRGS, a FURG, a UFPR, a Unila, a UFSC e a UNIPAMPA.

O evento foi promissor, pois ocorreu a troca de saberes, de ideias, de contatos e relatos de problemas ocorridos em várias Instituições que possuem ações afirmativas a mais tempo e discussões sobre alternativas, principalmente no que se refere a cotas, pois uma problemática que algumas Instituições relataram foi a fraude na documentação por candidatos não cotistas que entram por cota.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a coordenadoria de Ações Afirmativas receberá mais uma servidora, a professora Sátira Machado para auxiliar nas atividades principalmente pela experiência que a servidora possui em ações afirmativas, uma vez que as Unidades Universitárias estão implementando os NEABS. Além disso, em 2017 com o ingresso de alunos indígenas aldeados, será necessário um acompanhamento mais de perto desses estudantes que possuem cultura e costumes diferentes para que não tenha uma vasta evasão a exemplo de 2012 quando 11 alunos estudantes ingressaram em cursos de graduação da UNIPAMPA e somente um aluno permanece na instituição.

Por fim, tem-se ao longo do ano muito trabalho a ser desenvolvido para que as ações afirmativas sejam alcançadas em sua plenitude na UNIPAMPA.